

Tema : Projeto Marmorarias - Análise quantitativa

Autores: FARIA,A.T.S; ARAUJO, E.C.M; FILHO,T,J,C; GOMES,G.L.T; FIGUIREDO,M.L; MERLLO,V.D; CORRONI,U.F.

Contatos:. Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST BH

cersat@pbh.gov.br tel: 31 3277 5800 fax: 31 3277 5985

Instância: CEREST Belo Horizonte

RESUMO

A equipe da Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte desenvolveu as das ações de vigilância em Saúde do Trabalhador - VISAT no ramo das marmorarias – “Projeto Marmorarias” no período entre 2000/2003 e teve como objetivo a identificação, prevenção e controle de riscos deste ramo de atividade. Estas ações tiveram continuidade nos anos posteriores e em 2011 realizou se uma análise qualitativa do impacto das VISATs nas quais foram detectadas melhorias pontuais, porém as marmorarias se mantêm como ambientes propícios a acidentes e adoecimento do trabalhador.

1-INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, artigo 200, atribui ao Sistema Único de Saúde como responsável pelo desenvolvimento de ações de vigilância à Saúde dos Trabalhadores.

A lei Orgânica da Saúde – LOS (Lei 8080/90) define a Saúde do Trabalhador como um conjunto de atividades que se destina, através de ações de vigilância epidemiológica e sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

Em Belo Horizonte o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST criado em 1994 é composto por uma equipe multidisciplinar e como atribuições assistir aos usuários com suspeita ou confirmação de doenças do trabalho, e realizar ações de vigilância em saúde do trabalhador.

Entende-se por ações de vigilância em saúde do trabalhador as ações que visam à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, através da identificação, intervenção e controle de riscos e agravos à saúde advindos das condições de trabalho. As ações de vigilância são planejadas e executadas segundo prioridades e podem ser desencadeadas por denúncia; investigação de nexos; evento sentinela/caso índice; e os projetos especiais. Os projetos especiais são estruturados por ramo de atividade econômica, definidos com base no potencial de risco para a saúde, dados do sistema de informação e na importância da atividade econômica para o município. Dentre os projetos especiais o Projeto Marmoraria, realizado entre 2000 e 2003 para identificação, prevenção e controle de riscos deste ramo de atividade foi retomado em 2011 para uma análise qualitativa do impacto das ações desenvolvidas em marmorarias de uma regional de Belo Horizonte.

2-OBJETIVOS

Analisar o impacto das ações de vigilância e as atuais condições de trabalho nas marmorarias de duas regiões de Belo Horizonte avaliadas no Projeto 2000/2003 e propor ações para manter estas condições dentro de um padrão de segurança.

3-JUSTIFICATIVA

Marmorarias são empresas que realizam acabamento e comercialização de mármore, granitos e outras rochas, de ampla utilização como revestimento na construção civil. Diante dos vários problemas e riscos existentes nesse ambiente foi criado no ano 2000 o Projeto Marmorarias pela equipe de Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte com intuito de minimizar os impactos dos riscos frente à saúde do trabalhador. Este projeto foi articulado com vários órgãos intra e extras setoriais do município e estado. Entre 2000 e 2003 foram selecionadas 14 empresas deste ramo para reconhecimento dos riscos e proposição de medidas de controle. Esta metodologia de Vigilância adotava 3 momentos de idas às empresas denominados Momentos 1, 2 e 3 (M1,M2,M3). Mesmo com o fim do marco temporal determinado pelo Projeto Marmorarias (2000 a 2003), ações de Vigilância continuaram a ser realizadas pela equipe do CEREST – BH nos anos posteriores (2003 a 2011). Após 11 anos de acompanhamento das empresas cadastradas realizou-se uma avaliação do impacto das ações desenvolvidas nestas empresas para avaliar as atuais condições de trabalho e propor ações futuras para manutenção da saúde neste ramo de atividade denominado Momento 4 (M4).

4-METODOLOGIA

Com o advento dos onze anos do Projeto Marmorarias a equipe de vigilância do CEREST BH buscou avaliar a situação encontrada atualmente que chamamos de momento “M4” e assim medir os impactos das ações de vigilância confrontando com a situação encontrada à época do lançamento do projeto. Dividimos este momento em 4 etapas:

- 1-Recadastramento das empresas que se mantiveram no mercado;
- 2-Realização do levantamento da situação das marmorarias no momento “M4”;
- 3-Avaliar o impacto das ações de vigilância nessas empresas através da consolidação dos resultados.
- 4-Promoção da melhoria das condições de saúde e segurança no trabalho através de ações corretivas e conscientização do empregador e trabalhadores na construção de ambientes saudáveis.

5- RESULTADO

Em relação aos riscos potenciais de perdas existentes neste ramo de atividade podemos citar :

Físico: O ruído emitido pelas máquinas de serrar e lixadeiras, estão em 100% das empresas acima dos limites de tolerância. O uso da proteção individual constitui ainda como a principal medida de controle. Nossa ação as onze anos atrás motivou a redução de custo do disco silencioso viabilizando a sua substituição pelo de alma cheia ou seja este disco possui duas vezes menos ou 200% menos possibilidade de causar danos auditivos no trabalhador. Quanto a Vibração a exclusão da máquina polidora, que era uma fonte de ruído e vibração de membros superiores importante, além do risco de contato com as polias e correias desprotegidas.

Químico: Foi evidenciado um aumento crescente de empresas que já trabalham com processo úmido ou então em vias de aquisição dos equipamentos.

Problemas Ergonômicos: A descarga de chapas, transporte para o armazenamento e transporte da peça pronta representam o principal esforço físico no levantamento, deslocamento e transporte manual de cargas.

Acidentes: Houve uma melhora significativa em das empresas no arranjo físico das máquinas e leiaute, principalmente nas empresas que alteraram o Leiaute em função de uma adequação ao sistema mecanizado de movimentação de placas e reestruturação de cavalete.

EPI's: Observa-se sensível melhoria quando ao uso efetivo da proteção individual.

Instalações sanitárias e de conforto (NR- 24): em relação às instalações sanitárias resta ainda muito o que oferecer para garantir melhorias condições de higiene e conforto, sendo ainda tímidos os avanços ocorridos neste aspecto.

Instalações elétricas: uma gama grande de empresas já possuem instalações adequadas conforme NR-10 sendo cerca de 50 % ainda permanece com um ou vários itens a serem implementados.

Avaliação ambiental: um quantitativo grande de empresas , cumpriram o determinado pela NR – 9 no que tange a avaliação dos riscos ambientais a citar: dosimetria de ruído e de poeira total.

6-DISCUSSÃO

O projeto desenvolvido bem como as ações de vigilância à saúde do trabalhador nestes onze anos de trabalho evidenciou que as marmorarias ainda são ambientes propícios a acidentes e adoecimento do trabalhador. O *lay out*, a predominância de maquinário obsoleto, as condições sanitárias, as instalações elétricas e principalmente a inexistência da disseminação de idéias preventivistas no ambiente de trabalho contribuem de forma incisiva na reafirmação de práticas inseguras no trabalho.

Embora o impacto das vigilâncias seja ainda tímido, verificam-se melhorias pontuais em várias empresas que a cada dia investem na instalação de maquinários que operem no processo de trabalho com uso de água, medidas de prevenção coletiva na redução de ruído no setor de produção e no controle e uso de equipamento de proteção individual. A implementação de vigilâncias sistemáticas é fundamental na manutenção do cumprimento das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e na conscientização do empregador e trabalhadores na opção pelo trabalho seguro livre de riscos.

É importante registrar a grande contribuição que a ação de vigilância no projeto Marmorarias possibilitou em termos de interação intrasetorial envolvendo diferentes atores tais como os sindicatos patronal e empregados, técnicos do setor, inclusive do comércio de máquinas, equipamentos e produtos.